

LIGA DOS CAMPEÕES Padrões de excelência à beira do gramado, Guardiola e Ancelotti guiam City e Real, hoje, na semifinal

Quando gerações se abraçam

VICTOR PARRINI

Poucos profissionais no competitivo mundo da bola se orgulham de ser padrão de excelência como Pep Guardiola e Carlo Ancelotti. Maestros de Manchester City e Real Madrid, respectivamente, eles são sinônimo de encanto, vitórias, recordes e, claro, títulos. Adversários hoje, às 16h, no Etihad Stadium, buscam a manutenção de um sonho no palco do maior espetáculo interclubes.

As semelhanças entre o espanhol e o italiano vão muito além da função nos tempos nas quatro linhas. De meias passaram para maestros presentes um seleto grupo de personagens que faturaram a orelhuda com chuteiras nos pés e as pranchetas nas mãos. Além deles, apenas Miguel Muñoz, Giovanni Trapattoni, Johan Cruyff, Frank Rijkaard e Zinedine Zidane alcançaram o feito.

Carlo Ancelotti faturou a Liga dos Campeões duas vezes como jogador — 1988/89 e 1989/90, pelo Milan. À beira do gramado, esteve presente em cinco finais. É o recordista de decisões no torneio europeu (5) e de canecos. Em 2002/03 e 2006/07, colocou o Milan no topo do Velho Continente. Em 2013/14 e 2021/22, brindou o Real Madrid com novas conquistas.

A primeira final de Ancelotti como treinador está próxima a completar 20 anos. Aos 63, ele mostra que chegar ao topo é “fácil”, mas manter-se no auge é ainda mais desafiador. O veterano tem, hoje, mais uma chance de fazer história, com a possibilidade de alcançar a sexta decisão

Javier Soriano/AFP



e guiar o clube merengue ao 15º título continental.

O currículo de respeito desperta o interesse da Confederação Brasileira de Futebol. Sem técnico desde a saída de Tite, em 9 de dezembro, Ancelotti é a prioridade do presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues. O cartola está disposto a esperar o fim da temporada para colocar uma proposta na mesa. O italiano, porém, garante cumprir o contrato com o Real Madrid até 30 de junho de 2024 e reforça o bom

momento na capital espanhola.

“É o meu quarto ano no clube. Desfruto e aproveito todos os dias. O meu legado é treinar a equipe e buscar extrair o melhor dos jogadores. Falta muito pouco para fazermos algo importante. Estamos muito entusiasmados. Sabemos que é muito difícil, mas as dificuldades nos ajudam a tirar o melhor de nós”, disse Ancelotti na coletiva pré-jogo.

A dificuldade de Carlo Ancelotti tem nome e sobrenome: Josep Guardiola. Campeão da

Champions como meia do Barcelona em 1991/92, repetiu a dose como mentor em 2008/09 e 2010/11. Agora, o espanhol de 52 anos indica ter encontrado a melhor versão do Manchester City, desde a chegada em julho de 2016. Sonha com a quarta final como treinador no torneio e a segunda à frente dos citizens. Em 2021, bateu na trave na decisão contra o Chelsea.

Apesar da lembrança ruim, o futuro é promissor. O time vença e convence. Das 55 partidas na

16h	Estádio	Liga dos Campeões	Transmissão
	Etihad (ING)	Semifinal (volta)	TNT e HBO Max
MANCHESTER CITY		REAL MADRID	
Ederson; Walker, Rúben Dias e Akanji; Stones e Rodri; Bernardo Silva, Gundogan, De Bruyne e Grealish; Haaland		Courtois; Carvajal, Éder Militão, Rudiger e Alaba; Kroos, Camavinga e Luka Modric; Valverde, Benzema e Vinicius Jr.	
Técnico: Pep Guardiola		Técnico: Carlo Ancelotti	
Árbitro: Szymon Marciniak (POL)			

“O futebol tem coisas que não se pode controlar. Precisamos ter um bom desempenho ou será muito difícil”

Pep Guardiola, técnico do City

“É o meu quarto ano no clube. Desfruto todos os dias. O meu legado é treinar e extrair o melhor dos atletas”

Carlo Ancelotti, técnico do Real

temporada, amargou seis derrotas e apenas uma em casa. O cenário é animador, pois somente um tropeço pode frustrar o sonho inglês com bola rolando. “Temos que ter um bom desempenho. Na mente e no coração dos jogadores, eles precisam fazer uma performance incrível para vencer o Real Madrid ou será muito difícil. O futebol tem coisas que você não pode controlar. Apenas seja você mesmo, esse é o meu único desejo para meus jogadores”, discursou

Guardiola na véspera do duelo.

Será um banquete tático, técnico de dois sonhos de consumo da Seleção Brasileira. Assim como Carlo Ancelotti, Pep Guardiola também esteve na pauta da CBF. O espanhol foi sondado, mas disse “não”. Ele reforçou o compromisso com o clube inglês e a sequência do projeto de expansão no cenário europeu. “Estou muito feliz e eu renovaria meu contrato por 10 anos. Agora não é a hora certa (para assumir o Brasil)”, disse em abril.

Informe Publicitário



Brasília
Ano IV - nº 616

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

CIEE premia instituições com melhores programas de estágio

Representantes de empresas e órgãos públicos se reuniram no Teatro CIEE, em São Paulo, para comemorar o 14º Prêmio CIEE Melhores Programa de Estágio. A premiação é a única em que o estudante pode avaliar o seu programa de estágio anonimamente. O evento conduzido pelo jornalista Carlos Nascimento apresentou um levantamento anual encomendado ao IPEC (Inteligência em Pesquisa e Consultoria), que ouviu mais de 10 mil estagiários oriundos de mais de 470 organizações públicas, privadas, de economia mista e entidades do terceiro setor.



foto: Edith Schmidt/CIEE

Você pode conferir como foi o evento e a lista de vencedores através do QR Code abaixo.





Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br 3003-2433



Inter retorna à final após 13 anos

PAULO MARTINS*

Não há nada como o tempo para mudar o mundo. No caso da Internazionale, esta razão volta a mostrar os efeitos 13 anos depois, com a volta do time à final da Liga dos Campeões da Europa. A confirmação da vaga veio ontem após a nova vitória sobre o Milan, por 1 x 0. O próximo desafio será em 10 de junho, em Istambul, na decisão contra Manchester City ou Real Madrid.

Desde a final da temporada 2009/2010, em Madri, a vida da equipe azul de Milão, assim como o planeta, também mudou. No caso do clube, apenas um título do campeonato nacional, além de mais duas Copas da Itália, foram somadas à sala de troféus. Entretanto, como era o mundo quando o time italiano chegou à final continental pela última vez antes? O **Correio** relembra.

Filme do momento: *Alice no País das Maravilhas* — A produção da Disney rendeu a segunda maior bilheteria de 2010, com mais de um milhão de dólares arrecadados, superado apenas pelo terceiro filme da franquia *Toy Story*.

Música do momento: *Loca*, de Shakira — A cantora colombiana foi a voz do ano. Além de ter feito sucesso com o tema da Copa do Mundo daquele ano, *Waka Waka*, a música foi um estouro com a mescla de letras em espanhol e inglês.

Tecnologia do momento: Twitter — Os smartphones ainda tinham telas. Porém, uma forma

Gabriel Bouys/AFP



O atacante Lautaro Martínez marcou o único gol da partida, ontem

tão prática e fácil de obter informação na hora, algo que faz parte do dia a dia de todo um planeta, é uma ferramenta com mais de uma década de vida.

Presidente do Brasil: Lula — Foi o último ano do segundo mandato do atual chefe do Executivo nacional. Após ter superado a crise da União Europeia, o petista finalizou a passagem pelo Palácio do Planalto garantindo a sucessão nas urnas para Dilma Rousseff.

Cotação do dólar: R\$ 1,66 — A boa posição frente à primeira década e meia do real dava boa condição à moeda no cenário internacional. A realidade mudaria anos depois, com crises internas.

Copa do Mundo: África do Sul — A Seleção Brasileira era comandada por Dunga e parou diante de uma das melhores versões históricas da Holanda, nas quartas de final. O título, porém, ficou com a Espanha de Xavi, Iniesta e companhia.

Futebol brasileiro: domínio continental à vista — Bicampeonato do Internacional na Libertadores começava uma boa sequência brasileira na competição, seguida pelo tri do Santos, em 2011, e pelos títulos inéditos de Corinthians e Atlético-MG, em 2012 e 2013.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

FÓRMULA 1

As fortes chuvas que atingem a região de Emilia-Romanha, na Itália, chegaram ao circuito de Ímola, ontem, e causaram uma surpreendente evacuação do paddock. As atividades na pista começam na sexta-feira. Vídeos na internet mostram a água do rio subindo até se aproximar dos tetos das pontes.

VÔLEI

A Confederação Brasileira de Vôlei e o Comitê Olímpico do Brasil chegaram a um acordo para diminuir as punições no Caso Wallace. A suspensão à entidade que dirige o vôlei nacional passou a ser uma multa, enquanto o gancho de cinco anos dado ao oposto diminuiu para 90 dias.

TÊNIS

Beatriz Haddad Maia foi eliminada, ontem, do WTA 1000 de Roma, na Itália. A brasileira sentiu dores na panturrilha, jogou no sacrifício e foi derrotada pela ucraniana Anhelina Kalinina após 3h41min de partida, por 2 sets a 1. A queda de Bia também marcou o jogo mais longo da temporada.